



CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO AO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

 <https://doi.org/10.56238/levv15n42-048>

Data de submissão: 19/10/2024

Data de publicação: 19/11/2024

Adriana da Silva Abreu
Aline Guedes de Souza
Beatriz Fernandes da Silva
Kiria Vaz da Silva Hamerski
Laryssa Helena Mateus
Marcos Venicio Pereira Nunes
Miryan Keity Lopes de Souza
Nayane Coelho Gomes Nunes
Ronise das Mercês Cruz Pereira
Thaís Tavares de Oliveira

RESUMO

OBJETIVO: Verificar de que maneira a equipe de enfermagem implementa o cuidado humanizado no atendimento ao paciente oncológico. Essa análise é fundamental para assegurar que as necessidades emocionais e físicas dos pacientes sejam atendidas de forma integral. **MÉTODO:** revisão integrativa, na qual foram seguidas as etapas descritas por Cooper, através das bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, utilizando-se os descritores de busca humanização da assistência, oncologia e enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra e gratuitamente, em língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2023. Os dados foram coletados entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023 e analisados conforme técnica de análise de conteúdo, propiciando a discussão dos seus resultados. **RESULTADOS:** os fatores que promovem a assistência de enfermagem humanizada são: acolhimento; valorização do paciente e atenção às necessidades globais; estabelecimento de bom relacionamento, boa comunicação, escuta ativa e criação de vínculos com o paciente e sua família; respeito à individualidade, autonomia e particularidades do paciente; necessidades Aspectos fundamentais incluem: espiritualidade e fé; qualificação dos profissionais; reuniões periódicas da equipe; salvaguarda dos direitos dos pacientes; promoção de atividades lúdicas; e aprimoramento da infraestrutura no ambiente hospitalar. Tais elementos são essenciais para a criação de um ambiente mais humano e acolhedor na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os fatores que favorecem a assistência de enfermagem humanizada estão intrinsecamente ligados às atitudes e comportamentos dos profissionais de enfermagem que atendem os pacientes, sempre guiados pela Política Nacional de Humanização da Saúde. Essas diretrizes não apenas moldam a prática, mas também promovem um ambiente de cuidado mais ético e acolhedor.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Oncologia. Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Humanização, em seu sentido literal, refere-se ao ato de tornar algo mais humano, proporcionando-lhe condições de humanidade. É, essencialmente, um processo que envolve ser benevolente, afável, compassivo e caridoso.

O conceito de humanização, segundo Freitas e Ferreira, está intrinsecamente ligado ao direito à saúde e ao aprimoramento dos cuidados nos serviços de saúde. Este enfoque visa garantir a qualidade da assistência, afastando-se dos princípios da caridade e da filantropia, e reconhecendo a autonomia dos indivíduos e seu papel fundamental no contexto da cidadania. Essa perspectiva valoriza o protagonismo dos sujeitos, promovendo uma abordagem mais digna e respeitosa nas práticas de saúde.

A Política Nacional de Humanização (PNH) foi instaurada pelo Ministério da Saúde em 2003, com o objetivo de integrar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) na rotina dos serviços de saúde. Seus fundamentos incluem a transversalidade; a indissociabilidade entre atenção e gestão; e o protagonismo, corresponsabilidade e autonomia de indivíduos e coletivos. A PNH se baseia em diretrizes que enfatizam o acolhimento, a gestão participativa e a coparticipação, a ambiência, a clínica ampliada e compartilhada, assim como a valorização do trabalhador e a defesa dos direitos dos usuários.

Nesse contexto, Theobald et al. 4 ressaltam que os fundamentos da assistência humanizada abrangem a criação de um diálogo aberto, permitindo que o paciente tenha pleno acesso às informações sobre sua condição, tratamento e prognóstico.

Além disso, é fundamental o respeito à autonomia do indivíduo. Segundo Brito e Carvalho, nos diversos serviços de saúde, particularmente nas unidades oncológicas e de cuidados paliativos, evidencia-se a imperiosa necessidade de uma prática humanizada.

Isso se torna especialmente crucial considerando os prolongados períodos de internação dos pacientes, assim como a fragilidade psicológica que afeta tanto os usuários quanto seus familiares. Indivíduos com neoplasias malignas necessitam de uma assistência especializada, pois lidam não apenas com a complexidade da patologia em si, mas também com o estigma que frequentemente acompanha a condição.

Eles vivem com um prognóstico incerto, imersos no temor da morte, na ansiedade e na depressão, sem deixar de lado a indomável vontade de viver.

A equipe de enfermagem exerce um papel fundamental na atenção ao paciente, sendo imperativo considerar os fatores que podem atenuar o sofrimento e promover a efetivação de uma assistência genuinamente humanizada. Essa abordagem não apenas enriquece a experiência do paciente, mas também fortalece a prática profissional.

É fundamental que os cuidados ultrapassem a simples técnica, integrando a formação de laços, amizade, empatia e confiança. Dessa forma, proporcionamos ao paciente uma experiência mais

acolhedora e significativa. A sensação de pertencimento ao processo é ampliada ao observar toda a dimensão humana.

Nesse contexto, a justificativa para a realização desta pesquisa está intrinsicamente ligada ao aumento significativo de pacientes diagnosticados com neoplasias, tanto no Brasil quanto globalmente. Esse cenário representa um desafio crucial na área da saúde, especialmente no que tange às doenças crônicas não transmissíveis.

Diante disso, torna-se imprescindível a qualificação e a humanização do cuidado de enfermagem destinado aos pacientes oncológicos. Ainda se espera que os resultados possam contribuir para a compreensão das especificidades do cuidado ao paciente oncológico, bem como para a humanização da assistência de enfermagem oferecida a esses indivíduos. É fundamental que essa compreensão promova melhores práticas de cuidado e atenção às necessidades humanas dos pacientes.

A enfermagem, sob essa perspectiva, deve estar devidamente preparada e qualificada para proporcionar o cuidado humanizado que é essencial para o paciente oncológico. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo investigar de que maneira a equipe de enfermagem promove esse cuidado humanizado ao paciente oncológico.

2 METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura, estruturada de acordo com as cinco etapas delineadas por Cooper. Essas etapas incluem: a formulação do problema, a coleta de dados, a avaliação dos dados, a análise e interpretação dos dados, e a apresentação dos resultados.

Neste contexto, a presente revisão integrativa orientou-se pela seguinte questão central: de que maneira a equipe de enfermagem apoia a promoção de uma assistência humanizada ao paciente oncológico?

A coleta de artigos científicos foi realizada nas seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS) e Banco de Dados da Enfermagem (BDENF). Para tanto, foram empregados os descritores em Ciências da Saúde (DECS): Humanização da Assistência, Oncologia e Enfermagem.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: textos no idioma português, disponíveis na íntegra e gratuitamente, publicados entre os anos de 2020 e 2023. Os artigos duplicados foram eliminados, assim como livros, resumos, editoriais, monografias, dissertações e teses. 248 Rev. Certainly! Here's a more polished version of your text with appropriate line breaks: ****Enferm.**** Contemp., Salvador, 2020 Outubro; 9(2): 246-254 Doi: 10.17267/2317-3378rec.v9i2.2737 | ISSN: 2317-3378 Um total de 3.466 artigos foi identificado, dos quais 1.010 foram localizados na base de dados Lilacs, 2.199 na Bdenf e 257 na b. na biblioteca Scielo.

A seleção prévia com aplicação dos critérios estabelecidos gerou um banco de 465 artigos para aproveitamento, e a posterior escolha através da observação do título e resumo excluiu-se 358 artigos sem relação com a temática do estudo e outros 65 por duplicidade. Após a leitura completa dos 42 artigos restantes, excluiu-se 26, por não responder à questão norteadora.

Assim, foram incluídos para análise nesta revisão integrativa 10 artigos, descrita a seguir, apresentam-se as bases de dados consultadas e o número de publicações identificadas, bem como o número de artigos selecionados após a leitura na íntegra.

Títulos:	Autores:	Periódicos/ ano	Metodologia:	Principais resultados:
"Cuidados de enfermagem ao paciente com câncer colorretal em uso de bolsa de colostomia:	de Araújo, Andrey Hudson I. Mendes,	et al. revisão de literatura." REVISA11.4 504-514 (2022):.	Explorativo.	Cuidados vinculados as necessidades do paciente.
"Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos":	Silva, Francisca Cecília Ferreira, et al.	Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review." Revista Enfermagem Atual In Derme 91.29 (2020).	Descritivo	Cuidados vinculados as necessidades do paciente.
"Diagnósticos de enfermagem em pacientes com câncer submetidos à radioterapia".	da Rosa Noronha, Isabela,	Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem 11.36 153-163. (2021):	Descritivo	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer"	Dias, Thais Pereira, et al	de mama." Revista Enfermagem Atual In (2023): e023045-e023045.Derme 97.2	Descritivo	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos" em cuidados paliativos	de Albuquerque Maschio, Jefferson Reis.	Nursing care for cancer patients in palliative care." Brazilian Journal of Development 8.1): 4704-4727. (202	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Oncologia pediátrica: o cuidar de enfermagem e a humanização."	de Sousa Aguiar, Beatriz Carolina,	et al. Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares. No. 2. 2023.	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Cuidados paliativos na oncologia pediátrica: humanização."	MOREIRA, Julia Maria Ribeiro,	Anais do Fórum de iniciação científica do Unifunec 12.12 (2021).	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Atendimento humanizado na assistência de enfermagem frente ao paciente oncológico.	Schute, Juliana Aparecida, and Wesley Martins.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos 7.15 e15741-e15741. (2024).	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente
"Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos	de Albuquerque Maschio, Jefferson Reis.	Nursing care for cancer patients in palliative care." Brazilian	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente

		Journal of Development 8.1 (2022): 4704-4727.		
"O idoso com câncer e a família."	Serra, Júlia Martins, Jaqueline Roberta Alves, and Marta Carvalho Loures.	Revista Gestão & Tecnologia 2.33 (2021): 3-24.	Descritivo, qualitativa	Promoção de comunicação, Cuidados vinculados as necessidades do paciente

Foram identificados inúmeros fatores que promovem a assistência de enfermagem humanizada ao paciente oncológico, e para melhor compreensão e discussão dos resultados encontrados os grupos de elementos que promovem o cuidado humanizado como demonstrado a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os resultados dos elementos identificados, observou-se que o acolhimento foi destacado como um fator diretamente relacionado à humanização, conforme evidenciado em um dos estudos.

A humanização é integrada ao processo de acolhimento, fundamentando-se na construção de uma relação compreensiva, altruísta e confiável entre os usuários e os profissionais de saúde.

Nesse sentido, é importante destacar que pacientes acometidos por doenças sem possibilidade de cura devem receber cuidados que priorizem o conforto, aliviando sintomas e controlando a dor. Isso possibilita o restabelecimento de sua condição básica de ser humano, conforme suas potencialidades.

No presente âmbito, é fundamental ressaltar a importância da valorização do paciente em todas as suas dimensões (biopsicossocioespiritual).

O atendimento às necessidades globais foi evidenciado. Assim, é fundamental resguardar a dignidade do paciente, reconhecendo-o como um ser humano integral; isto é, como a união do corpo, da mente e do espírito.

É imprescindível considerar suas fragilidades e potencialidades, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada.

A criação de relacionamentos sólidos e o fortalecimento de vínculos entre profissionais, pacientes e familiares foram destacados por oito estudos como elementos cruciais para a prática de uma enfermagem humanizada voltada aos pacientes oncológicos.

A humanização no contexto do cuidado ao paciente oncológico é essencial, pois envolve tanto o protagonismo quanto a valorização do paciente e de seus familiares. Estes últimos desempenham um papel fundamental como fonte de apoio emocional, além de serem cruciais na identificação dos efeitos colaterais, uma vez que estão ao lado do paciente em todos os cenários de cuidado.



Entretanto, é imperativo adotar uma nova perspectiva para desvelar e compreender os fenômenos em questão. Nesse contexto, as transformações vivenciadas pelos pacientes oncológicos e a exigência de cuidados de enfermagem de alta qualidade merecem destaque.

Isso não se resume apenas ao preparo técnico e embasamento científico dos profissionais, mas também à valorização da experiência do outro e à abordagem da prática profissional.

Assim, aqueles que se propõem a entender as vivências dos pacientes também devem ser capazes de se fazer compreendidos. Essa pressuposição leva à valorização do trabalho da equipe de enfermagem, como uma estratégia fundamental para assegurar a qualidade dos cuidados prestados.

A efetividade na comunicação entre membros da equipe de saúde, pacientes e seus familiares, bem como a escuta qualificada, foi abordada em seis estudos distintos.

A comunicação é reconhecida como um dos fundamentos essenciais para a implementação da Política Nacional de Humanização (PNH) nos serviços de saúde, permitindo que os profissionais entendam as necessidades e a singularidade de cada paciente.

O segundo pilar da humanização diz respeito ao acesso do paciente às informações relacionadas ao seu diagnóstico, tratamento e prognóstico.

4 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou destacar a relevância da promoção do cuidado humanizado, além de evidenciar os fatores que favorecem a assistência de enfermagem humanizada, diretamente relacionados às atitudes e comportamentos dos profissionais que atendem os pacientes.

Dessa forma, reitera-se a importância da Política Nacional de Humanização no direcionamento e efetivação de melhores práticas de humanização do cuidado no contexto do processo saúde-doença para os usuários com neoplasias.

Dada a importância do tema, propõe-se a condução de novos estudos qualitativos e fenomenológicos que abordem a relevância do cuidado de enfermagem humanizado e partir da perspectiva vivencial dos pacientes oncológicos. Essa iniciativa visa contribuir para a elevação da qualidade da assistência de enfermagem e saúde.



REFERÊNCIAS

de Sousa Aguiar, Beatriz Carolina, et al. "Oncologia pediátrica: o cuidar de enfermagem e a humanização." Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares. No. 2. 2023.

de Amorim, Layna Pereira, et al. "Profissionais de enfermagem e o cuidar na assistência ao paciente oncológico: prática, atitudes e conhecimentos a realização da humanização da assistência." Research, Society And Development 11.17 (2022): e198111719476-e198111719476.

OLIVEIRA, Camila Roberta dos Santos, and M. C. DE ALMEIDA. "O impacto dos cuidados paliativos precoce na vida da criança com câncer: ação da enfermagem." Brasil. Rev. Bras. Cancerol (2022).

da Costa Gomes, Valéria, et al. "Cuidados de enfermagem para o manejo adequado de náuseas e vômitos em mulheres com câncer de mama em terapia antineoplásica parenteral: revisão integrativa." Revista Eletrônica Acervo Saúde 53 (2020): e3517-e3517.

Maia, Thayane Steinbach Campos, et al. "A Enfermagem frente ao câncer do colo de útero." Research, Society and Development 9.12 (2020): e9191210877-e9191210877.

de Araújo, Andrey Hudson I. Mendes, et al. "Cuidados de enfermagem ao paciente com câncer colorretal em uso de bolsa de colostomia: revisão de literatura." REVISA 11.4 (2022): 504-514.

Silva, Francisca Cecília Ferreira, et al. "Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa: Nursing assistance to patients with cancer in palliative care: an integrative review." Revista Enfermagem Atual In Derme 91.29 (2020).

Dias, Thais Pereira, et al. "Os cuidados de enfermagem no tratamento de feridas oncológicas em mulheres com câncer de mama." Revista Enfermagem Atual In Derme 97.2 (2023): e023045-e023045.

de Cavatá Souza, Tábata, et al. "Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa." Research, Society and Development 9.12 (2020): e14391210939-e14391210939.

Coelho, Andressa Silva, Gabriel Vinícius Reis de Queiroz, and Gisele de Brito Brasil. "As contribuições da enfermagem para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama masculino: uma revisão integrativa." Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida| Vol 13.2 (2021): 2.

de Albuquerque Maschio, Jefferson Reis. "Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos Nursing care for cancer patients in palliative care." Brazilian Journal of Development 8.1 (2022): 4704-4727.